

Revelao, Inspirao, Inerrncia e Canonizao

Pastor Lder Tiago Albuquerque

Como a Bblia chegou at ns? Essa pergunta, aparentemente simples, envolve quatro conceitos que todo crente precisa entender: revelao, inspirao, inerrncia e canonizao. Na segunda aula da srie de Teologia Sistemática da EBD da IBBP, o Pastor Lder Tiago Albuquerque conduziu a turma por esse caminho, mostrando como cada etapa est ligada s demais.

REVELAO: DEUS SE FAZ CONHECER

A revelao o ponto de partida. Ela responde a pergunta: como podemos conhecer algo sobre Deus? A resposta simples e ao mesmo tempo surpreendente: somente porque Ele quis se fazer conhecer. Deus no era obrigado a se revelar. Mas, por graa, optou por comunicar quem Ele , o que Ele faz e o que Ele quer de ns.

A teologia distingue dois tipos de revelao. A revelao geral aquela presente na criao, na conscincia moral e na histria. Todo ser humano tem acesso a ela, o que suficiente para responsabiliz-lo diante de Deus, mas no suficiente para lev-lo salvo. A revelao especial a que acontece de forma especfica: por meio dos profetas, dos milagres, da encarnao de Cristo e, de maneira definitiva, por meio das Escrituras.

INSPIRAO: DEUS FALA POR MEIO DE HOMENS

Uma vez que Deus decidiu se revelar por escrito, como isso aconteceu? a que entra a doutrina da inspirao. A Bblia no um livro que homens escreveram sobre Deus. um livro que Deus inspirou por meio de homens. Segunda Timteo 3.16 afirma que toda a Escritura inspirada por Deus, ou, na expresso do grego, theopneustos: expirada por Deus.

Isso no significa que os autores humanos foram robs ou que suas personalidades foram apagadas. Ao contrrio, Deus utilizou os estilos, vocabulrios e contextos de cada escritor para comunicar exatamente o que queria dizer. o que os telogos chamam de inspirao verbal e plenria: verbal, porque se estende at as palavras escolhidas; plenria, porque abrange toda a Escritura.

INERRNCIA: DEUS NO MENTE

Se a Bblia a palavra de Deus e Deus no pode mentir (Tito 1.2), segue-se que a Escritura no contm erros em seus manuscritos originais. Esse o ensinamento da inerrncia.

A inerrncia no significa que a Bblia responde a todas as perguntas cientficas ou histricas do mundo moderno com linguagem tcnica. Significa que tudo o que ela afirma, em qualquer rea, verdadeiro. Ela pode usar linguagem cotidiana, aproximaes e figuras de linguagem, e mesmo assim ser plenamente verdadeira em tudo o

que pretende ensinar.

Abriremos a Bíblia com a certeza de que ela é infalível. Se a Bíblia pode errar em alguns pontos, com que base confiamos no restante? A confiabilidade da Escritura é total ou não existe.

CANONIZAÇÃO: COMO A BÍBLIA GANHOU SUA FORMA

A palavra canônica vem do grego e significa regra ou norma. O cânon bíblico é o conjunto de livros reconhecidos como autoridade normativa para a fé cristã. A pergunta natural é: quem decidiu isso?

A resposta é importante: a Igreja não criou o cânon; ela reconheceu o cânon. Os livros que integram a Bíblia já possuíam autoridade desde que foram escritos, porque eram a palavra de Deus. Os concílios e os processos de reconhecimento histórico foram o meio pelo qual a Igreja, guiada pelo Espírito Santo, confirmou aquilo que já era verdadeiro.

Os critérios usados foram: a apostolicidade do livro (ligação direta ou indireta com os apóstolos), a coerência com o ensinamento já estabelecido, e o uso reconhecido pelas igrejas ao longo do tempo.

Revelação, inspiração, infalibilidade e canonização não são quatro temas separados. São quatro momentos de um mesmo movimento: Deus decidiu se comunicar com a humanidade, inspirou homens para escrever, garantiu a integridade do que foi escrito e preservou esses escritos para que chegassem até nós. A Bíblia que abrimos hoje, por essa razão, é a palavra de Deus.

Pastor Lder Tiago Albuquerque | EBD | 18 de janeiro de 2026
